Copia

3

Em virtude da Ordem vocal que recebi desta Directoria Geral mandei buscar á Alfandega o baixote remettido de Londres na Fragata Tiranga pelo Ministro Plenipotenciario deste Imperio naquella Côrte, o qual devia conter, segundo o Officio que accusa a sua remessa, huma das vinte quatro Rodas de ferro de lapidar Diamantes, que a requisição minha se lhe havião encommendado. Logo que chegou á Fabrica o mandei abrir, e em vez de achar nelle a referida Roda, encontrei hum engenho de mão com huma roda de folha de ferro delgada, e duas de estanho, as quaes nenhuma applicação podem ter nesta Fabrica, e só servem para lapidar outras pedras que não sejão Diamantes, e a que vulgar, e impropriamente se dá o nome de pedras de côr.

A vista disto, e do Officio da Copia inclusa em que se fez a encommenda, fica manifesto o engano que houve em Londres: e como o dito Ministro diz no seu Officio, que continuará a remetter semelhantes Rodas, convem avisa-lo quanto antes desta equivocação, afim de que não continuem taes remessas, ordenando-se-lhe de novo que envie com a possivel brevidade as rodas que se lhe pedirão, pois se fazem muito precisas, recommendando-se lhe que venhão com o seu competente fuso de ferro, sem outro algum accessorio. Rio de Janeiro 3 de Fevereiro de 1826 = Snrs. Directores Geraes da Administração dos Diamantes = O Administrador = Alexandre Maria de Mariz Sarmento.

Está conforme

José Nunes de Cita